



ÁGUAS DA IMPERATRIZ PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 51.218.252/0001-22

Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)			
Ativo	Notas	Controladora	Consolidado
		31/12/2023	31/12/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	6	36.359
Despesas antecipadas		4	20
Outros ativos		-	17
		10	36.396
Não circulante			
Ativo de direito de uso	7	-	776
Investimentos	8	17.297	-
Imobilizado	9	-	683
Intangível	10	-	307.720
		17.297	309.179
		17.307	345.575
Total do ativo			
		Controladora	Consolidado
	Notas	31/12/2023	31/12/2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	-	723
Passivos de arrendamento	12	-	252
Notas comerciais escriturais	13	-	842
Obrigações tributárias		-	15
Ônus da concessão	14	-	122.099
Débitos com partes relacionadas	16	12	3.009
Outras obrigações		-	665
		12	127.986
Não circulante			
Passivos de arrendamento	12	-	525
Notas comerciais escriturais	13	-	199.261
Tributos diferidos	15	-	508
		-	200.294
Patrimônio líquido	17		
Capital social		20.001	20.001
Prejuízo acumulado		(2.706)	(2.706)
		17.295	17.295
Total passivo e patrimônio líquido		17.307	345.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados Período compreendido entre 28 de junho de 2023 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)			
Notas	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Despesas operacionais	18	(3)	(2.226)
Despesas gerais e administrativas		(2.703)	(2.706)
Resultado de equivalência patrimonial		(2.706)	(2.226)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(2.706)	(2.226)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	19	-	241
Despesas financeiras	19	-	(213)
		-	28
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(2.706)	(2.198)
Imposto de renda e contribuição social-diferido	15b	-	(508)
Prejuízo do exercício		(2.706)	(2.706)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes Período compreendido entre 28 de junho de 2023 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)			
Notas	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Prejuízo do exercício		(2.706)	(2.706)
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		(2.706)	(2.706)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Período compreendido entre 28 de junho de 2023 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)					
No-	Realiz-	A integra-	Prejuízo acumu-	Patri-	mônio líquido
Saldos em 28 de junho de 2023					
Subscrição e integralização de capital	18	38.434	(18.433)	-	20.001
Prejuízo do exercício		-	(2.706)	(2.706)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		38.434	(18.433)	(2.706)	17.295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração dos fluxos de caixa Período compreendido entre 28 de junho de 2023 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora	Consolidado	31/12/2023
Prejuízo do exercício antes dos tributos sobre o lucro		(2.706)	(2.198)
Ajustes para reconciliar o prejuízo e o fluxo de caixa líquido:			
Depreciação e amortização		-	70
Juros sobre arrendamentos		-	25
Juros sobre notas comerciais escriturais e amortização de custos de transação		-	183
Resultado de equivalência patrimonial		2.703	-
Variações no ativo e passivo			
Despesas antecipadas		(4)	(20)
Outros ativos		-	(17)
Fornecedores		-	723
Obrigações tributárias		-	15
Partes relacionadas, líquidas		12	3.009
Outras obrigações		-	665
Pagamento de juros sobre arrendamentos		-	(26)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		5	2.429
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adições ao imobilizado		-	(683)
Adições ao ativo de contrato e intangível		-	(183.744)
Aporte de capital em investidas		(20.000)	(184.427)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos		(20.000)	(184.427)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital		20.001	20.001
Captações de notas comerciais escriturais		-	198.424
Pagamento dos arrendamentos		-	(68)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		20.001	218.357
Adição líquida no caixa e equivalentes de caixa		6	36.359
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		6	36.359

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Período compreendido entre 28 de junho de 2023 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Águas da Imperatriz Participações S.A. (anteriormente denominada Águas do Brasil SPE V S.A.) ("Companhia"), sociedade por ações de capital fechado, com sede localizada na Avenida Almirante Lúcio Meira nº 670, sala 704, Várzea, Município de Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro-Brasil, controlada pela Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A.-SAAB, tem por objeto a participação em outras sociedades. A Companhia possui como investimento a participação na controlada Águas da Imperatriz S.A. (atual denominação das Águas do Brasil SPE V S.A.), que tem como seu objeto a prestação dos serviços públicos relativos à gestão, estruturação de projetos de implantação, expansão, restauração e operação do sistema de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto no Município de Teresópolis, bem como a realização das atividades correlatas, complementares, alternativas ou acessórias e a exploração de receitas autorizadas nos termos do Contrato de Concessão resultante da Concorrência Pública nº 002/2023, processo administrativo nº 16.520/2019, celebrado com o Município de Teresópolis (Poder Concedente) em 01 de dezembro de 2023, com prazo de 25 anos, prorrogáveis, a contar da data de assunção dos serviços e dos sistemas a eles inerentes. Após assinatura do Contrato de Concessão, em 07 de dezembro de 2023, foi emitida a ordem de início, que caracterizou a imediata imissão na posse dos bens dos sistemas existentes à Águas da Imperatriz S.A., dando início, concomitantemente, ao período de operação assistida e ao período de transferência da operação, a serem encerrados em até 30 (trinta) dias, na data de assunção, com a celebração do termo de transferência do sistema existente, efetivando a transferência do sistema e a prestação dos serviços à Águas da Imperatriz S.A. Em 11 de setembro de 2023, através de Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), resolveram os acionistas aprovar a alteração da denominação social da Companhia de Águas do Brasil SPE V S.A. para Águas da Imperatriz Participações S.A. O passivo circulante consolidado está superior ao ativo circulante no montante de R\$91.590 em 31 de dezembro de 2023. A investida da Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2024 e espera-se que ao longo do exercício de 2024 haja geração de caixa para suprir com suas obrigações, contudo caso haja necessidade, o acionista controlador da Companhia, possui habilidade e intenção de buscar financiamentos e de prover recursos financeiros adicionais, para eventual necessidade da Companhia e sua controlada. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos ("CPCs"), as Interpretações Técnicas ("ICPCs") e Orientações Técnicas ("OCPCs") do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Companhia preparou essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base no pressuposto de continuidade operacional. A Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a continuidade da Companhia. Em 22 de março de 2024, a diretoria executiva da Companhia autorizou a conclusão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. **2.4. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações financeiras da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposta ou tiver capacidade de retornar variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar seus retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, o Grupo controla

uma investida se, e apenas se, tiver: • Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); • Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: • O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto; • Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e • Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo. Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. O resultado, e cada componente de outros resultados abrangentes, são atribuídos aos sócios controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos sócios não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação. Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos, passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo na data em que o controle é perdido. Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as operações da Companhia e de sua controlada, cuja participação percentual na data do balanço encontra-se apresentada abaixo.

Águas da Imperatriz S.A.

3. Principais políticas contábeis: **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. **3.2. Imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), se houver. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para o Grupo. O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o receptor obtém o controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis econômicas estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Equipamentos de informática 5 anos
Máquinas e equipamentos 10 anos
Móveis e utensílios 10 anos
Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva. Os bens registrados no imobilizado não possuem vinculação com as concessões de serviços públicos. **3.3. Intangível:** a) Sistema de água e esgoto: O Grupo reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar os usuários pelos serviços prestados de abastecimento de água e esgotamento sanitário presente nos contratos de concessão, em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC 05). O ativo intangível é determinado como sendo o valor da receita de construção auferida na construção ou aquisição da infraestrutura realizada pelo Grupo. O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pelo Grupo. A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão, o que ocorrer primeiro. b) Ônus da concessão: Refere-se ao ônus da concessão (outorga) registrado no ativo intangível (Nota 9), pago no início da concessão. A amortização reflete o padrão em que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela investida, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. c) Softwares: As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados de acordo com a sua vida útil estimada. **3.4. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou em outros resultados abrangentes. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. O Grupo classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias: **Ativos financeiros-custo amortizado:** São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. **Ativos financeiros-valor justo por meio do resultado:** São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadraram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. **Ativos financeiros-mensuração inicial:** No reconhecimento inicial o Grupo mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. **Ativos financeiros-mensuração subsequente:** • *Custo amortizado:* esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago. • *Valor justo por meio do resultado:* os ativos classificados dentro desse grupo são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício. **Passivos financeiros-reconhecimento inicial:** Todos os passivos financeiros do Grupo são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores, notas comerciais escriturais, passivos de arrendamento, ônus da concessão e débitos com partes relacionadas. **Passivos financeiros-mensuração subsequente:** • *Custo amortizado:* são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva. • *Valor justo por meio do resultado:* são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício. **Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros:** Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e • O Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo montante, mas com substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **Compensação de instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. **3.5. Perda por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros:** Os ativos do Grupo são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda e, se houver, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos abrangem o período da concessão. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foi identificado nenhum evento indicando a não recuperabilidade dos ativos da controladora e sua controlada. **3.6. Tributos:** **Imposto de renda e contribuição social correntes:** O imposto de renda e contribuição social correntes ativos e passivos são mensurados pelo valor previsto para ser ressarcido ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para cálculo do imposto são aquelas em vigor, ou substancialmente em vigor, no encerramento dos exercícios. A investida Águas da Imperatriz S.A. é optante pelo lucro real, o imposto de renda foi calculado à alíquota básica de 15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10%, definidos pela legislação vigente, e a contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos tendo como base as adições e exclusões temporárias, oriundas das diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores considerados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias oriundas do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que, na data da transação, não afete o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço, avaliando-se a sua recuperabilidade, de acordo com premissas de projeções, e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. **3.7. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023:** As normas apresentadas a seguir foram revisadas e passaram a ser aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 e, portanto, estão sendo adotadas nestas demonstrações financeiras. A adoção dessas alterações de normas não resultou em impacto relevante sobre as divulgações ou os valores divulgados. **CPC 50-Contratos de seguro:** uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconstrução, apuração e divulgação de eventos e divulgação de eventos aplicáveis à ao Grupo. **CPC 23: Definição de estimativa contábil:** as alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

e correção de erros. Além disso, elas esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. Essa norma não teve impacto nas demonstrações financeiras do Grupo. **CPC 26 (R1) e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis:** as alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. Essa norma não teve impacto nas demonstrações financeiras do Grupo. **Reforma tributária internacional (regras do modelo do pilar dois): Alterações no CPC 32:** as alterações foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: (i) uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e (ii) requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo, pois o Grupo não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano. **3.9. Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir e todas são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. **Alterações ao CPC 06 (R2): Passivo de locação em um sale and leaseback (transação de venda e retroarrendamento):** as alterações foram para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. O Grupo não espera que tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras. **CPC 26 (R1): Classificação de passivos como circulante ou não circulante;** as alterações esclarecem: (i) o que significa um direito de postergar a liquidação; (ii) que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; (iii) que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e (iv) que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo. **Acordos de financiamento de fornecedores: Alterações ao CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1):** alterações para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. O Grupo está avaliando os impactos para garantir que todas as informações estejam em conformidade com a norma a partir da vigência. **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** **Julgamentos:** A elaboração das demonstrações financeiras pela Grupo requer que a Administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajustes em exercícios futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado. **Estimativas e premissas contábeis:** As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incertezas nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir: *a) Vida útil dos ativos intangíveis:* Os ativos intangíveis das concessões de serviços públicos são amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pelo Grupo, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro. Os ativos intangíveis têm a sua amortização iniciada quando estão disponíveis para uso, em seu local e na condição necessária para que sejam capazes de operar da forma pretendida pelo Grupo. **5. Gestão de risco financeiro:** **5.1. Instrumentos financeiros por categoria:** O Grupo efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros do Grupo em 31 de dezembro de 2023:

Classificação por categoria	Hierarquia do valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros					
Equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	Valor justo por meio de resultado	Nível 2	-	-	36.345
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	-	723
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	-	-	-	777
Notas comerciais escriturais	Custo amortizado	-	-	-	200.103
Ônus da concessão	Custo amortizado	-	-	-	122.480
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado	-	12	3.009	3.009

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. **5.2. Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado de posições detidas pelo Grupo, incluindo as operações sujeitas às taxas de juros e custos de preços. **Risco de taxas de juros:** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. O Grupo utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações assim como para garantir seus investimentos e expansão. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, a Companhia e sua controlada obtêm notas comerciais escriturais em moedas locais sujeitos à flutuação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. O Grupo também está exposta à flutuação de taxas de juros referentes ao saldo de aplicações financeiras, que são remuneradas com base em percentuais do CDI. A análise de sensibilidade, dos juros sobre as notas comerciais escriturais e equivalentes de caixa, utilizou as projeções do CDI para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável, por meio dos relatórios de análise econômica do Itaú. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Operação	Consolidado			
	Risco	Valor contábil	Cenário I provável	Cenário II 25% Cenário III 50%
Ativo				
Equivalentes de caixa	CDI	36.345	39.576	40.383
Passivo				
Notas comerciais escriturais	CDI	(201.629)	(219.554)	(224.030)
Passivo líquido		(165.284)	(179.978)	(183.647)
Efeito líquido			(14.694)	(18.363)

5.3. Risco de liquidez: É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. As tabelas abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, sem os custos de transação relativos às notas comerciais escriturais, em



Caderno Publicações Digitais
Diário do Acionista, 28 de março de 2024.

ÁGUAS DA IMPERATRIZ PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 51.218.252/0001-22

representados, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário – CDBs, os quais são registrados pelos valores nominais, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

7. Ativo de direito de uso

	Consolidado		
	31/12/2023		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Imóveis	846	(70)	776
Movimentação do ativo de direito de uso			

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Amortizações	Saldos em 31/12/2023
Imóveis	-	846	(70)	776

8. Investimentos: Os valores dos investimentos estão representados no quadro resumo a seguir:

	Controladora		
	Investimentos	Equivalência patrimonial	
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Águas da Imperatriz S.A.	17.297	-	(2.703)
	17.297	-	(2.703)

Movimentação dos investimentos nas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora		
	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	
	28/06/2022	31/12/2023	31/12/2022
Águas da Imperatriz S.A.	-	20.000	(2.703)
	-	20.000	(2.703)

As principais informações das controladas em 31 de dezembro de 2023 estão apresentadas a seguir:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Águas da Imperatriz S.A.	36.386	309.179	127.974	200.294	17.297	(2.703)

9. Imobilizado

	Consolidado		
	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação
		31/12/2023	31/12/2022
Máquinas e Equipamentos	10%	172	-
Equipamentos de informática	20%	398	-
Móveis e utensílios	10%	103	-
Outros		10	-
		683	-

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Saldos em 31/12/2023
Máquinas e Equipamentos	-	172	172
Equipamentos de informática	-	398	398
Móveis e utensílios	-	103	103
Outros	-	10	10
	-	683	683

A depreciação não foi iniciada devido à investida estar em fase de operação assistida. Os bens serão amortizados a partir da data de assinatura do Termo de Transferência do Sistema.

10. Intangível

	Consolidado		
	Taxa de amortização anual	Custo	Amortização
		31/12/2023	31/12/2022
Softwares e aplicativos	20%	24	-
Outorga da concessão	4,0134%	307.696	-
		307.720	-

A amortização não foi iniciada devido à investida estar em fase de operação assistida. Os bens serão amortizados a partir da data de assinatura do Termo de Transferência do Sistema.

Movimentação do intangível

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Saldos em 31/12/2023
Softwares e aplicativos	-	24	24
Outorga da concessão	-	307.696	307.696
	-	307.720	307.720

11. Fornecedores: Os fornecedores estão assim representados:

	Consolidado 31/12/2023
Mercadoria	36
Serviços	682
Outros	5
	723

12. Passivos de arrendamento

	Juros	Consolidado 31/12/2023
Arrendamentos (Nota 7)	13,30% a.a.	777
Circulante		252
Não circulante		525

A investida possui contratos de arrendamentos relativos à sede operacional e loja comercial. Os prazos de arrendamento possuem 3 anos. As obrigações da investida nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. A investida está impedida de ceder e sublocar os ativos arrendados. No período findo em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento apresentaram as seguintes movimentações:

	Consolidado 31/12/2023
Saldo inicial	-
Adições	846

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Aos acionistas da Águas da Imperatriz Participações S.A. Teresópolis-RJ **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Águas da Imperatriz Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 28 de junho 2023 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2023, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para período de 28 de junho a 31 de dezembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários das demonstrações financeiras com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 22 de março de 2024. ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S/S Ltda. - CRC SP-015199/F; Gláucio Dutra da Silva - Contador CRC-1RJ090174/O.